



## FICHA TÉCNICA

### **Título**

*Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 9 (2021)*

### **ISSN**

1647-6344

### **Editor**

Centro de Estudos Históricos

### **Director**

João José Alves Dias

### **Conselho Editorial**

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

### **Conselho Científico**

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

### **Design Gráfico**

Ana Paula Silva

### **Índices**

Carlos Silva Moura, Diana Martins, João Costa e Pedro Pinto

### **Imagem de capa**

Bibliothèque nationale de France, Ms. Français 20485, f. 92



## SUMÁRIO

Editorial, p. 7  
João Alves Dias

Imagem da capa: Uma carta de Lopo de Almeida a Luís XI, Rei de França, em 1465, p. 9  
Pedro Pinto

## ESTUDOS

Pernoitar fora de casa nos confins da Idade Média, p. 15  
Iria Gonçalves

A presença da cortiça no património construído da Ordem de Avis, em terras do Alto Alentejo, no início da Idade Moderna, p. 51  
Ângela Beirante

## MONUMENTA HISTORICA

António Castro Henriques, Diana Martins, Inês Olaia, Pedro Pinto, João Costa, João Nisa, Catarina Rosa, Margarida Contreiras, Ana Catarina Soares, Maria Teresa Oliveira, Rui Queirós de Faria, Diogo Reis Pereira, Carlos Silva Moura, Pedro Simões, Alexandre Monteiro, Ana Isabel Lopes

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 6)

## ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 283

## MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Foral outorgado por Gomes Lopes, prior do Mosteiro de São Jorge de Coimbra, a Galizes (1260), p. 87

Carta de D. Dinis ao juiz e concelho de Penacova sobre o pagamento da colheita pelo Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (1290), p. 89

Carta de D. Dinis ao meirinho-mor de Além-Douro para controlo de violência dos fidalgos (1293), p. 91

Carta de D. João Martins de Soalhães, bispo de Lisboa, contendo o traslado de escrituras relativas à sentença exarada contra Miguel Lourenço, carpinteiro, por não viver maritalmente com a sua mulher (1304), p. 93

Carta de D. Dinis de revisão do foro a pagar pelo concelho de Abiul (1308), p. 97

Carta de D. Afonso IV de privilégio ao Mosteiro de São Domingos de Santarém (1328), p. 99

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio ao convento do Mosteiro de Santa Ana das Celas da Ponte de Coimbra (1334), p. 101

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio à igreja de São Cristóvão de Coimbra (1334), p. 103

Treslado de carta de D. Afonso IV com instruções para averiguação de queixas de sobretaxamento no Entre Douro e Minho (1335), p. 105

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade dos Clérigos Ricos de Lisboa (1382), p. 107

Instrumento público de trespasse de aforamento de umas vinhas em Óbidos entre Álvaro Vasques e Vasco Gil (1417), p. 111

Privilégio e ordenança dos besteiros de cavalo (1419), p. 113

Escambo que Fernão Gil, tesoureiro do Infante D. Duarte, fez das casas da judiaria, com a vinha e olival, que foi de João Vicente, moedeiro (1433), p. 117

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor em Lisboa (1440), p. 123

Instrumento público de codicilo ao testamento de Leonor Gonçalves da Silveira (1441), p. 129

Carta de venda de metade de uma casa situada na judiaria do Olival, no Porto, junto ao Mosteiro de São Domingos (1445), p. 133

Venda de Violante da Silveira a Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade régia, de bens em Évora (1449), p. 137

Carta de D. Afonso V ao Conde de Benavente (1451), p. 141

Confirmação da doação que fizeram Isaac de Braga e Missol, judeus habitantes em Arrifana de Sousa, a D. Isabel de Sousa (1456), p. 143

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mesteres (1464), p. 147

Certidão da Infante D. Beatriz sobre as menagens dos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, Duque de Viseu, seu filho (1481), p. 155

Carta de Santarém a D. João II sobre a morte do príncipe D. Afonso [1491], p. 163

Contrato de casamento de D. Maria de Meneses com Rui Gomes da Grã (1493), p. 165

Codicilo ao testamento de D. Gonçalo de Castelo Branco (1493), p. 169

Instruções dadas por D. Jorge da Costa, Cardeal de Portugal, em Roma, a Francisco Fernandes, que enviava a D. Manuel I, rei de Portugal (1496), p. 173

Partilha de bens por morte de Maria de Sousa, Baronesa de Alvito (1499), p. 177

Caderno de matrícula das ordens sacras concedidas em Tomar (1501-1544), p. 183

Carta de foral novo do Rei D. Manuel I ao concelho de Castelo Novo (1510), p. 215

Carta de Álvaro Vaz queixando-se ao rei da opressão que o corregedor de Tavira causara aos moradores da dita cidade (1517), p. 227

Nomeação de Afonso Homem como recebedor das terças da comarca de Trás-os-Montes (1517), p. 231

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião [1521-1572], p. 233

Carta de sentença e quitação do Cardeal de Lisboa, o Infante D. Afonso [II], relativamente a uma contenda entre o bacharel Tomé Fernandes e D. Francisco de Castelo Branco sobre a execução do testamento da condessa, sua mãe (1529), p. 241

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco sobre a ameaça dos turcos (1537), p. 243

Mandado de D. João III a Sebastião de Moraes para pagar a Fernão de Pina, cronista-mor e guarda-mor da Torre do Tombo, até à quantia de 300 cruzados aos escrivães que trasladavam livros e escrituras (1538), p. 245

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco agradecendo os seus serviços (1542), p. 247

Carta sobre a defesa do castelo de Viana [1614-1625], p. 249

Parecer do Conselho da Fazenda sobre o naufrágio de uma nau holandesa em Melides (1626), p. 253

Lista de despesas do embaixador de Portugal em Roma [post. 1640], p. 255

Instruções públicas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 259

Instruções privadas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 263

Carta de D. Maria I nomeando o professor régio Luiz dos Santos Vilhena para a cadeira de língua grega na Bahia (1787), p. 273

Memória sobre o modo mais vantajoso de remediar os inconvenientes das presas de água para regar os campos, fazer os rios navegáveis, prevenir o seu areamento, profundar os portos de mar, e outros usos [c. 1794-1808], p. 275

Relação do que foi destruído pelos franceses no cartório da câmara de Penamacor (1816), p. 281

# CARTA DE D. MARIA I NOMEANDO O PROFESSOR RÉGIO LUIZ DOS SANTOS VILHENA PARA A CADEIRA DE LÍNGUA GREGA NA BAHIA (1787)

Transcrição de Luciene Lages Silva  
Departamento de Letras de Itabaiana/Universidade Federal de Sergipe/UFS

## Resumo

1787, Lisboa, maio, 22

Carta de Mestre de D. Maria I nomeando Luiz dos Santos Vilhena como professor régio da cadeira de língua grega na cidade do Salvador, Bahia. Durante 13 anos, o professor permaneceu no Brasil, retornou a Portugal por volta de 1800 para tratar da saúde e foi jubilado. Em 1808, no entanto, retorna à colônia brasileira e morre em 1814, sendo sepultado no convento de Nossa Senhora de Santa Tereza na cidade do Salvador, Bahia.

## Abstract

1787, Lisbon, 22 May

Master letter from Queen Maria I appointing Luiz dos Santos Vilhena as royal professor of Greek language in the city of Salvador, Bahia. For 13 years, the professor remained in Brazil, returned to Portugal around 1800 to restore his health and subsequently retired. In 1808, however, he returned to the Brazilian colony and died in 1814; he was buried in the convent of Nossa Senhora de Santa Tereza in the city of Salvador, Bahia.

Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra, Junta da Diretoria Geral dos Estudos 1781/1844, Ms. 1329, doc. 1.

<sup>1</sup>Documento

Dona Maria por Graça de Deos Raynha de Portugal e dos Algarves, d'aquem e d'alem mar, em Africa Senhora de Guiné, e da Conquista, Navegação, Commercio da Etiopia, Arabia, Persia, e da India etc. Faço saber aos que esta Minha Carta virem: Que Tendo consideração ás Letras, e Merecimento que concorrem na Pessoa de Luiz dos Santos Vilhena Fui servida fazer-lhe merce do Lugar de Professor de Lingua Grega da Cidade da Bahia, cuja Cadeira estava provida por Substituição interina, e regida por Joze da Silva Lisboa enquanto Eu não ordenasse o contrario; e vencera o Ordenado annual de quatrocentos, e quarenta mil reis pagos a quarteis adiantados desde o dia que mostrar se embarcou nesta Corte para fazer viagem para a dita Cidade da Bahia, que tomou posse e tem sua Aula aberta, pelo Cofre do Subsidio Literario que se acha na Admnistração da Junta da Minha Real Fazenda da Capitania da referida Cidade: O qual Emprego servirá por tempo de seis annos. E quando Eu haja por bem que continue no mesmo Emprego o fará por Apostilla na mesma Carta. Pelo que Mando a todas as Pessoas a quem o conhecimento desta pertencer que deixem uzar Livremente ao sobredito Professor do seu Magisterio, e gozar de todas as Honras, Privilegios, e Izenções, que lhe são concedidas: E jurará perante o Deputado que servir de Presidente da Real Meza Censoria de guardar o Serviço de Deos, e Meu na observancia das Instrucções determinas para as Escolas Menores. Para o que Mandeí se lhe passasse a presente Carta que se cumprirá sem embargo, ou duvida alguma sendo assignada por dous Deputados da mesma Meza, e sellada com o Sello pendente das Minhas Armas, e se registara na Camara e aonde mais convier para ter o seu devído effeito: E não pagou Novos Direitos pelos não dever, como constou por conhecimento dos Officiaes delles. A Raynha Nossa Senhora o Mandou pelos Deputados da Real Meza Censoria abaixo assignados. Dada em Lisboa aos vinte e dous de Mayo do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezu Christo de mil setecentos e outenta e sete.

(Assinaturas)

(a) Antonio Verissimo de Lavre

(a) Frei Luiz de Santa Clara e Povia

Carta por que Sua Magestade houve por bem fazer merce a Luiz dos Santos Vilhena de Professor de Lingua Grega da Cidade da Bahia por tempo de seis annos, com o Ordenado annual de quatrocentos, e quarenta mil reis; na forma assima declarada.



<sup>1</sup> Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987. O documento contém a anotação do número '44' sublinhado, em letra moderna e tinta vermelha no centro superior do manuscrito. Existe também um registo dessa carta de nomeação na Torre do Tombo (*Chancelaria de D. Maria I*, Liv. 29, fól. 288-288v.º).





CENTRO DE  
ESTUDOS  
HISTÓRICOS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA